

CONTRA EX-COMPANHEIRA

Dois anos depois, homem irá a júri popular acusado pelo crime de feminicídio

Ele é acusado de ter matado sua ex-companheira Niely de Freitas

Redação DS

O Juízo da Primeira Vara Criminal da Comarca de Tangará da Serra realizará nesta terça-feira, dia 31 de maio, a sessão do Tribunal de Júri Popular em que o réu Elbi da Silva irá a julgamento. Ele é acusado de ter matado sua ex-companheira Niely Cristian de Freitas, de 22 anos, após uma discussão, no dia 16 de abril de 2020. Desde o crime ele está preso. Niely tinha levado o filho para visitar o pai e eles discutiram. Durante a briga, de acordo com a polícia, ele deu uma fa-

cada no pescoço dela. A vítima morreu no local do crime, no bairro San Diego, não chegando ser levada para o hospital. “A família pede o apoio da população para que a justiça seja feita”, pede a irmã da vítima, Adriely Aparecida de Freitas. “Queremos que ele pegue a pena máxima, para que não faça mais isso com ninguém”. Segundo a irmã da vítima, o suspeito já tinha passagem na polícia e já teve sua oportunidade de mudar e novamente cometeu um crime. “E tudo isso porque não aceitou o fim do relacionamento”. O casal, segundo relatos da família à polícia, estava separado há aproximadamente sete meses na data do crime. Aos policiais, o ex-marido também confirmou a

separação, mas que tinha dificuldades em aceitar o fim do relacionamento. “(...) e que a vítima o tinha informado, recentemente, que estava em um novo relacionamento. Ele não conseguiu aceitar isso”, relatou na época o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra, Tenente Coronel Vanilson da Silva Moraes, ao explicar que o casal então iniciou uma discussão, entrou em luta corporal e ele acabou desferindo um golpe de arma branca, uma faca, no pescoço dela. O filho do casal, hoje com três anos, segue sendo cuidado pela avô e tia. “Tudo mudou totalmente. Muito sofrimento. E a gente espera que nesse julgamento a justiça seja feita”.



A vítima morreu no local do crime, no bairro San Diego

FELIZ NATAL

Mãe deixa celular gravando e flagra padrasto estuprando filha de 5 anos

Homem quebrou o celular e ameaçou a esposa e os filhos

BÁRBARA SÁ/ RD News

A Polícia Militar prendeu um homem, de 38 anos, no último domingo, 29, em Feliz Natal, suspeito de estuprar a enteada, de 5 anos. Mãe da vítima deixou o celular gravando no quarto em que a menina dormia e flagrou o crime. Ao ser confrontado, ele agrediu a mulher, quebrou o celular e fez ameaças de morte contra ela e os filhos. Conselho Tutelar está atuando no caso. Consta, que por volta das 12h30, testemunhas acionaram a PM via 190 informando que estava acontecendo uma briga na vizinhança e que uma mulher estava gritando por socorro. Quando a equipe chegou, encontrou a vítima de 28 anos em situação de violência. Aos policiais, ela narrou que foi procurada pela filha, que contou que vinha sendo vítima de



Vítima de crimes sexuais praticados pelo padrasto

crimes sexuais praticados pelo padrasto. Para ter certeza e provar o crime, a mãe deixou o celular gravando durante a madrugada no quarto em que a menina dorme e as imagens captaram o momento em que o agressor entra no local, só de cueca e, por volta das 3h30, comete o abuso contra a menina. Já na manhã seguinte, ao conferir as imagens, ela foi confrontar o agressor, que partiu para cima dela. Ao descobrir a existência

do vídeo, ele tomou o celular da mulher e o quebrou em vários pedaços. Depois, disse que se ela tivesse amor à vida dela e dos filhos, jamais o denunciaria. A mulher afirmou ainda que já tinha sido ameaçada outras vezes, mas que nunca procurou a polícia por medo. Dessa vez, vizinhos que ouviram os gritos de socorro acionaram a viatura. O agressor foi preso em flagrante e levado para a delegacia da cidade.

OPERAÇÃO SONORA

Cinco bares de Cuiabá têm atividades suspensas



2ª edição da Operação Sonora

G1 MT

Dois bares foram interditados e três tiveram as atividades suspensas na 2ª edição da Operação Sonora, realizada simultaneamente em Cuiabá e Várzea Grande, região metropolitana, no último final de semana. Durante a ação, equipamentos de som foram apreendidos e um empresário foi conduzido à delegacia por resistência à fiscalização. Na operação diversos estabelecimentos também foram notificados por poluição sonora e perturbação do sossego público.

Em Cuiabá, dois comércios foram interditados e três tiveram as atividades suspensas nas regiões da Praça Popular e Avenida Beira Rio. Segundo os agentes, a medição sonora feita com o aparelho decibelímetro apontou o som acima dos níveis permitidos e reincidência em poluição sonora e perturbação do sossego público. Em Várzea Grande, um comerciante resistiu à fiscalização – não aceitou a presença e ação dos agentes públicos – e foi conduzido à delegacia. Uma carreta de som foi apreendida na ação.